

BLOG DA PENSÃO ASSISTIDA: AMPLIANDO A SUBJETIVIDADE E RESGATANDO EXPRESSÕES

CAMILA DO CANTO PEREZ¹; FLORA BEATRIZ PROIETTE²;
ISABELLA MACIEL HEEMANN³;
LUIS ARTUR COSTA⁴; MARIA TERESA DUARTE NOGUEIRA⁵

¹Graduanda de Psicologia – Universidade Federal de Pelotas. Email:
camilaperez@gmail.com

²Graduanda de Psicologia – Universidade Federal de Pelotas. Email:
f.proiette@gmail.com

³Graduanda de Psicologia - Universidade Federal de Pelotas. Email:
isabella.heemann@gmail.com

⁴Doutor, Curso de Psicologia - Universidade Federal de Pelotas. Email:
larturcosta@gmail.com

⁵Mestre, Curso de Psicologia – Universidade Federal de Pelotas. Email:
mtdnogueira@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A luta contra o modelo manicomial tem como objetivo muito mais do que apenas o fim dos hospitais psiquiátricos. A mesma busca romper os preconceitos que existem na sociedade, que considera o portador de psicopatologia como inválido e o classifica como anormal, visando também produzir vínculos quem sofre deste estigma perante a comunidade. (Abou-Yd & Silva [s.d.] apud Lüchmann e Rodrigues, 2007). Esta luta propõe-se agora a ultrapassar novos muros mais sutis do que os dos hospícios: ir além dos "manicômios mentais", (PELBART, 1990), e ousando promover inventividade nos encontros entre os que de alguma forma estão cerceados de autogoverno e os demais habitantes.

O Projeto de extensão “Pensão Assistida: por uma saúde integrada” do Curso de Psicologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), tem como função promover atividades dentro da Pensão Assistida (fruto da luta antimanicomial), pela prefeitura da referida cidade. O lar abriga portadores de psicopatologias com dificuldades de reaver suas autonomias domésticas e

urbanas. A partir das oficinas realizadas pelo projeto, criou-se um blog que tem o intuito de servir como meio de articulação entre a população em geral e os moradores da Pensão, além de valer-se de linguagem coloquial, apresentando material de forma dinamizada, com facilidade de manejo e ausência de custos de produção. (Araújo [s.d])

Acredita-se que, com a manutenção da página, pode-se apresentar parte da diversidade de cenários cotidianos vivenciados na casa, tais como: oficinas de música, oficinas de artesanato, festas, passeios. Prima-se pela criação de uma narrativa escrita de forma contínua que retrata tanto as vivências passadas dos moradores, como as situações experienciadas na atualidade da Pensão; como uma possibilidade de eles poderem expressar seus modos de subjetivação e se verem reconhecidos nessa criação colaborativa.

2. METODOLOGIA

Realizaram-se reuniões semanais entre os integrantes do projeto, para a construção do blog. A partir do material colhido nas oficinas como - imagens, pinturas, poemas e relatos de histórias - foram elaborados pequenos textos para expressar o dia a dia dos moradores e os resultados obtidos nos encontros.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Buscando estreitar laços entre a comunidade de Pelotas e os moradores da Pensão Assistida, observou-se que a criação de um blog pode ter grande potencial para alcançar este objetivo, pois permite que se possa ver para além do diagnóstico psiquiátrico, visibilizando um outro olhar sobre aquela população estigmatizada, rompendo as segmentações privadas dos domicílios e promovendo maior estima às singularidades de cada um dos sujeitos que ali habitam.

Mais do que informar sobre o modo de vida e compreensão de cada um deles, deseja-se fomentar um espaço de inventividade e troca, estimular a

participação e engajamento no projeto por parte dos moradores da Pensão e seus vizinhos.

Apresentando fotos e vídeos das atividades realizadas, além das imagens produzidas pelos próprios moradores, visa-se quebrar paradigmas entre normalidade e anormalidade; a imagem, então, busca, não meramente reproduzir uma situação, mas exprimir novas possibilidades do que está sendo mostrado. (Novaes, 2008).

Nesse contexto, observa-se um engajamento satisfatório dos moradores na construção do blog, em repensarem a si mesmos, terem voz e vez de expressarem suas práticas, despertando neles um sentimento de pertença e de apropriação de suas potências.

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que o blog possui grande potencial como estratégia para envolver usuários da Pensão com os demais cidadãos de Pelotas. Até o momento atual possui pouca expansão, já que a página está estruturando-se gradualmente. Pretende-se constantemente estar reformulando o site, almejando a riqueza de informações e a propagação da mesma.

5. REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Artur Vasconcellos. **A notícia que é notícia: o blog jornalístico.** Universidade de São Paulo, São Paulo, s.d. Disponível em <www.pucsp.br/pos/cos/cps/arquivo> Acesso em 16 jul. 2014

LUCHMANN, Lígia Helena Hahn; RODRIGUES, Jefferson. **O movimento antimanicomial no Brasil.** Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, Apr. 2007. Disponível em <http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232007000200016&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 16 Jul. 2014. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232007000200016>.

NOVAES, Sylvia Caiuby. **Imagem, magia e imaginação**: desafios ao texto antropológico. *Mana*, Rio de Janeiro , v. 14, n. 2, Oct. 2008 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-93132008000200007&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 16 Jul. 2014. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-93132008000200007>.

PELBART, Peter Pal. **Manicômio Mental**: a outra face da clausura. Em: LANCETTI, Antônio. *Saúde Loucura*. n.º 2. São Paulo: Ed. Hucitec, 1990.